

SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA

Dra. Lígia Gualberto

- Coordenadora -

Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária

COPID/CGACI/DGCI/SAPS/MS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Envelhecimento e populações

- O ganho em longevidade é uma **grande conquista do ser humano**;
- As pessoas envelhecem e vivem a velhice de **forma diversa**, tendo em vista os aspectos e **condições ambientais, psicológicas, sociais, culturais e econômicas vivenciadas em seu curso de vida**;
- O processo de envelhecimento e a velhice não são sinônimos de doença;

**NECESSÁRIO COMBATER
ESTIGMAS E PRECONCEITOS**



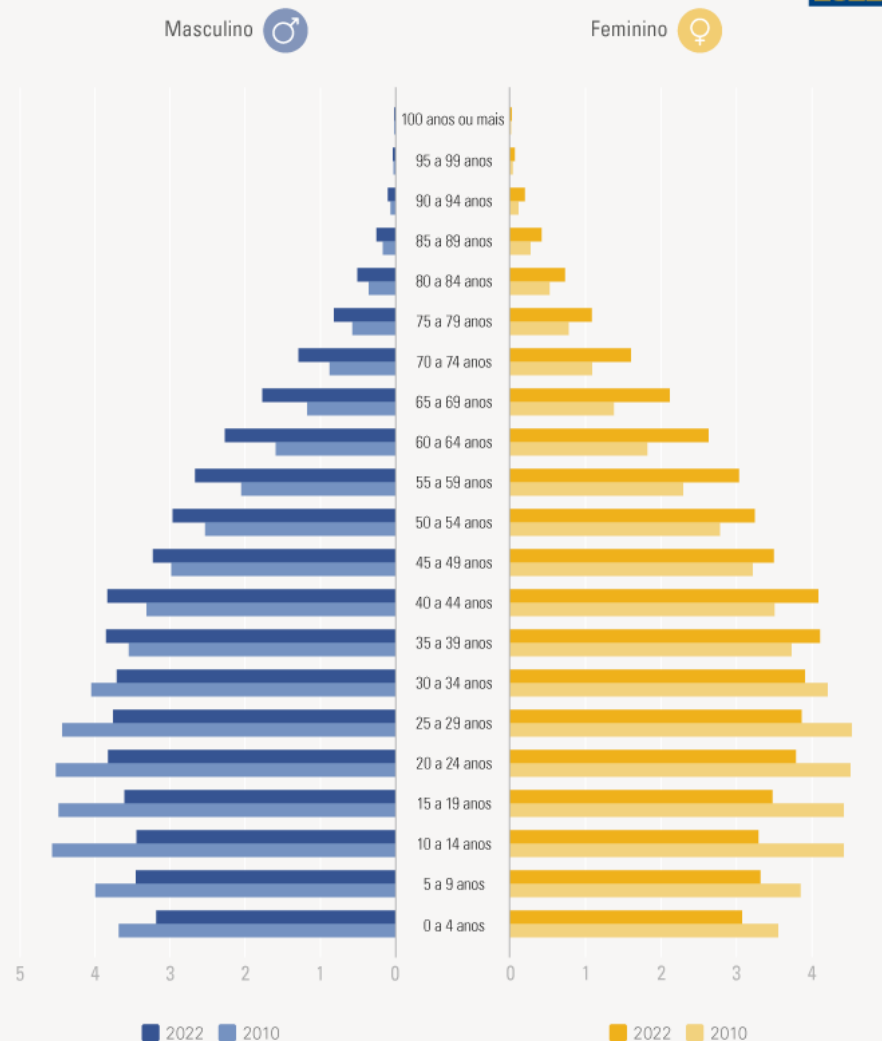
Envelhecimento e populações

Segundo o último Censo IBGE 2022:

Há 32,11 milhões de pessoas com 60 anos + no Brasil, o que equivale a 15,82% da população total.

- 14,2 milhões são homens (7% da população total)
- 17,8 milhões são mulheres. (8,81% da população total)

População residente no Brasil (%)
Segundo sexo e grupos de idade



SUICÍDIO

GOV.BR/SAUDE

 minsauade

O suicídio é um problema de saúde pública e uma das principais causas de morte no mundo.

No Brasil, a taxa de suicídio é de cerca de 6 a 7 casos por 100 mil habitantes.

O suicídio é mais comum em homens do que em mulheres.

A faixa etária com maior risco de suicídio é entre 15 e 30 anos e **acima de 65 anos**;

FATORES DE RISCO NA POPULAÇÃO IDOSA

- ✓ Incluem histórico pessoal ou familiar de comportamento suicida;
- ✓ Transtornos mentais;
- ✓ Abuso de substâncias psicoativas;
- ✓ Perda de parentes (sobretudo do cônjuge);
- ✓ Solidão;
- ✓ Existência de enfermidades degenerativas e crônicas;
- ✓ Uso de medicamentos que podem afetar o humor e o comportamento; entre outros.

Fatores de proteção

- ✓ Rede de apoio social;
- ✓ Acesso a tratamento de saúde mental

Rede de Saúde

- Ressalta-se a importância de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e psicólogos, na identificação de sinais de alerta de comportamento suicida em idosos e na oferta de tratamento adequado.
- Importante identificar nos territórios os serviços de saúde mental disponíveis na rede pública e privada que possam oferecer suporte aos idosos em situação de risco.

Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

1. Eixo I: **Vigilância e Qualificação da Informação** - Aperfeiçoamento da coleta, análise e disseminação de dados sobre suicídio e tentativas de suicídio; - Fortalecimento da vigilância em saúde mental; - Desenvolvimento de sistemas de informação em saúde mental.
2. Eixo II: **Cuidado e Assistência** - Ampliação do acesso aos serviços de saúde mental; - Capacitação de profissionais de saúde para identificação e manejo de comportamentos suicidas; - Desenvolvimento de protocolos de atendimento para pessoas em risco de suicídio.
3. Eixo III: **Comunicação, Educação e Parcerias** - Desenvolvimento de campanhas de comunicação para prevenção do suicídio; - Capacitação de profissionais de educação para identificação e manejo de comportamentos suicidas; - Estabelecimento de parcerias com organizações da sociedade civil e setor privado para prevenção do suicídio.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Normativas relacionadas à prevenção do suicídio

1. **Portaria nº 1.876**, de 14 de agosto de 2006 - Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão;
2. **Portaria GM/MS nº 4.279**, de 30 de dezembro de 2010 - Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;
3. **Portaria GM/MS nº 3088/2011** - Institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo ofertado o cuidado em saúde mental por todos os pontos da RAPS, que prevê a articulação desde a Atenção Básica (ESF, UBS, NASF, Consultório na Rua) até a Atenção Hospitalar e serviços de urgência e emergência, sob a coordenação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
4. **Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016** - Torna as tentativas de suicídio e o suicídio, agravos de notificação compulsória imediata em todo o território nacional.

Curso de vida

- O curso de vida é um modelo multidisciplinar que permite o estudo dinâmico da vida de pessoas e populações em seus contextos estruturais e sociais.
- Ele se concentra na conexão entre vidas individuais e o contexto histórico e socioeconômico em que elas se desenvolvem – e que afeta a saúde.



Suicídio.

Saber, agir e prevenir.



Prevenção do Suicídio

Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental

Ministério da Saúde – Brasil

Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio



Organização Pan-Americana da Saúde



Universidade Estadual de Campinas



Década do Envelhecimento Saudável

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



Estratégia interinstitucional para melhorar a vida das pessoas idosas, suas famílias e as comunidades em que vivem.

Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030)

AS 4 ÁREAS DE AÇÃO DA DÉCADA



1. Mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos com relação à idade e ao envelhecimento.



2. Garantir que as comunidades promovam as capacidades das pessoas idosas.



3. Entregar serviços de cuidados integrados e de atenção primária à saúde centrados na pessoa e adequados à pessoa idosa.



4. Propiciar o acesso a cuidados de longo prazo às pessoas idosas que necessitem.

Qualificação da assistência a pessoa idosa

Fortalecimento da Rede Assistencial Saúde (RAS)

Atenção Primária

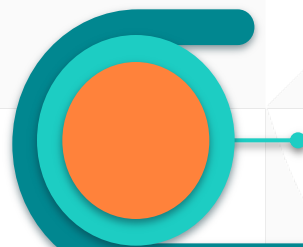
- Capacitação e qualificação da assistência prestada pelas equipes de Saúde da Família (eSF).
- Estratégias de Educação continuada.
- Fortalecimento de serviços e tecnologias como teleconsultoria/Matriciamiento.
- Treinamento das equipes na aplicação de instrumentos de rastreio multidimensional para identificação oportuna de Pessoas Idosas em risco de fragilização e de ALTA COMPLEXIDADE.

Ações Intersetoriais

- Fortalecimento da RAS: ambulatórios de Geriatria, de cuidados paliativos e de outras especialidades médicas; centros de reabilitação fisioterapeutas, TO, nutrição, psicologia.
- Desenvolvimento de Plano de Cuidados Individualizado como instrumento de contrarreferência às eSF garantindo rotatividade e ampliação da cobertura da assistência especializada.
- Estruturação rede para Cuidados de Longa Duração: Integração Sistema Único de Assistência Social

REDE DE APOIO

Algumas iniciativas locais para a promoção do envelhecimento ativo

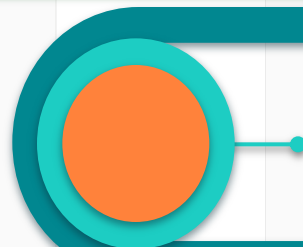


Centros de Convivência e UBS

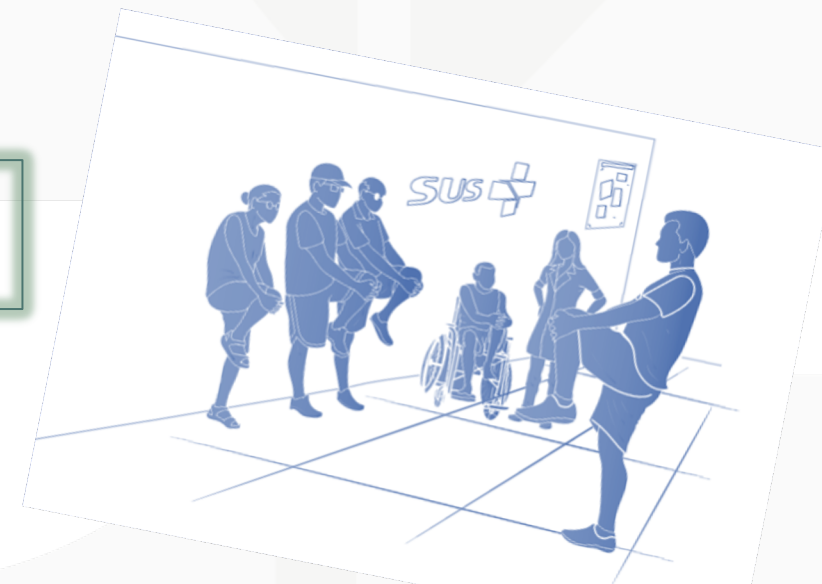
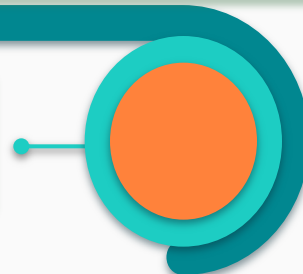
Ações das secretarias municipais de esporte, lazer e turismo, da pessoa idosa e de assistência social.



Programas Públicos como: Academia da Saúde, Saúde na Escola, Segundo Tempo, Esporte e Lazer na Cidade e ações como Ruas de Lazer e Idosos em Movimento.



Projetos de Instituições de Ensino Superior, SESC, SESI, SEST/SENAT e SENAC.



GOV.BR/SAUDE

 **minsaude**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Contato: dgci@saude.gov.br

